www.louveira.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

Terça-feira, 31 de agosto de 2021 | Edição nº 1540A | Página 1 de 5

SUMÁRIO

PODER EXECUTIVO DE LOUVEIRA	2
Secretaria de Administração	2
Atos Oficiais	2
Leis	2

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Louveira, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Louveira poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.louveira.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Louveira
CNPJ 46.363.933/0001-44
Rua Catharina Calssavara Caldana, 451
Telefone: (19) 3878-9700
Site: www.louveira.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira

Câmara Municipal de Louveira
CNPJ 49.597.552/0001-18
Rua Wagner Luiz Bevilacqua, 35
Telefone: (19) 3878-9420
Site: www.louveira.sp.leg.br

Diário Oficial instituído conforme Decreto Municipal nº 5.194, de 13 de Março de 2019 e assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Louveira garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.louveira.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira

www.louveira.sp.gov.br
DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

PODER EXECUTIVO DE LOUVEIRA

Secretaria de Administração

Atos Oficiais

Leis

LEI Nº 2.696, DE 25 DE AGOSTO DE 2.021.

Dá a denominação de Rua Guerino Lourenção, a rua que se inicia na primeira entrada a esquerda da Rua Pedro Lourenção, no bairro da abadia, no Município de Louveira.

ESTANISLAU STECK, Prefeito do Município de Louveira, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de Louveira decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica oficialmente denominada de Rua "Guerino Lourenção", a Rua se inicia na primeira entrada a Esquerda da Rua Pedro Lourenção, no bairro da Abadia no município de Louveira, conforme croqui e memorial descritivo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal.

Art. 2º O croqui, o memorial descritivo e os dados biográficos do homenageado, mencionados no caput do art. 1º, ficam fazendo parte integrante desta Lei.

Art. 3º Os órgãos competentes tomarão as providências necessárias ao cumprimento desta Lei, efetuando a colocação de placa toponímica da denominação disposta no art. 1º desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Louveira, 25 de agosto de 2021.

ESTANISLAU STECK

Prefeito Municipal

CURRICULUM DE GUERINO LOURENÇÃO

Nasceu em vinte e dois de novembro de mil novecentos e dez, no bairro do Traviú, na cidade de Jundiaí, Guerino Lourenção. Filho de Vicente e Giovana, com os irmãos Pedro, Noema, Amalha, Doro, Maria e Jordão, todos in memória.

Guerino perdeu o pai muito cedo, fazendo com que sua mãe tomasse as rédeas, e famílias mais próximas ajudaram na estruturação familiar.

Frequentou a escola italiana, pois na época só se aprendia em italiano. Mas após três meses de aula começou a 1ª Guerra Mundial e nunca mais voltou à escola.

No fim da época do café, por voltas de 1929, mudou-se para o bairro da Abadia, onde construiu sua vida e marcou sua história.

Casou-se aos vinte e sete anos, com Luiza Bonetto e tiveram dez filhos: Duarte, Anastácio, Bruno, Marines, Matilde (in memória), Angélica, Natalina (in memória), Gilberto, Neide e Natal.

Mais uma provação passou, ficando viúvo muito cedo, mas nunca foi abandonado pelos familiares que o cercavam. Família Bonetto e Biasi.

Quando pequeno começou na roça com a nona. Depois, mais moço, encarou a viticultora, tradicional plantação de Uva da nossa cidade, sendo um dos pioneiros no bairro Abadia, nas parreiras.

Além de agricultor, foi carroceiro, pois assim levava sua produção até a Estação Ferroviária de Louveira escoando para a capital, junto ao Mercado Municipal de São Paulo, o Mercadão.

Com a construção e implantação no bairro, a Igreja Católica Nossa Senhora da Abadia exerceu forte influência junto aos moradores da época. Na época, quase todos descendentes de Italianos, foi rezada a 1ª missa em italiano, e até hoje, por ocasião da comemoração de Nossa Senhora da Abadia, é rezada a missa em italiano.

Já em 1951 ajudou na 1ª Festa da Comunidade Nossa Senhora da Abadia, que hoje é uma tradição para o bairro e nossa cidade. A partir desta festa, fomos convidados para integrar a Festa da Uva em Louveira. Parte da arrecadação era destinada para Igreja e outra parte ajudava a manter o famoso Campo da Abadia, sendo que na época foi "Pai-Treinador", assim como um apaixonado torcedor.

De espírito empreendedor, fundou o 1º Bar da Igreja da Abadia. Junto veio a época da Televisão, quando todos se reuniam à noite para rezar o terço, e depois assistiam

os telejornais e as novelas da época.

Também participou como membro da Irmandade da Santa Casa de Louveira.

Em vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e noventa e nove, aos 89 anos, veio a falecer de infarto. Na época sepultado no Cemitério Municipal de Louveira na quadra D número 390.

Podemos dizer que foi um homem marcado pelas suas dores, pelos seus trabalhos, seu empreendedorismo, amou ao próximo e sua família.

In memória Guerino Lourenção

 22/11/1910 † 25/02/1999

LEI Nº 2.697, DE 25 DE AGOSTO DE 2.021.

Dá a denominação de "Rua José Bartolomeu de Siqueira" na estrada de servidão, bairro ponte preta.

ESTANISLAU STECK, Prefeito do Município de Louveira, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de Louveira decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica oficialmente denominado de "Rua José Bartolomeu de Siqueira", localizado na Estrada da Servidão, Bairro Ponte Preta, conforme croqui e memorial descritivo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal.

Art. 2º O memorial descritivo, o croqui e os dados biográficos do homenageado ficam fazendo parte integrante desta Lei.

Art. 3º Os órgãos competentes tomarão as providências necessárias ao cumprimento desta Lei, efetuando a colocação de placa toponímica da denominação disposta no art. 1º desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Louveira, 25 de agosto de 2021.

ESTANISLAU STECK

Prefeito Municipal

BIOGRAFIA DE JOSÉ BARTOLOMEU DE SIQUEIRA

José Bartolomeu de Siqueira, nascido na cidade de Ervalha-Minas Gerais, em 1953, mudou para cidade grande, Campinas- São Paulo, veio a dedicar e se especializar na profissão de soldador, casou-se aos 19 anos, com Nilda Maria de oliveira, tiveram 5 filhos, Paulo, Márcia, Alex e Fernando, conheceu a cidade de Louveira, com poucos habitantes, mas cheia de grandes oportunidades.

Bartolomeu mudou aos 33 anos de idade com sua família, se fixou no bairro faixa azul, um dos poucos bairros que havia em Louveira na época, se desempenhou a função de soldador e montador de estruturas metálicas, com muita dedicação e trabalho duro.

Foi um grande líder coletor de reciclagem de Louveira, que compartilhou sua experiência de vida, suas percepções e desafios que enfrentou na vida com seus familiares. Passou por provação e dificuldades, dores que foi enterrar o filho, que veio a falecer ainda pequeno, mesmo perante tudo, nunca se deixou abalar os laços de afeto, amor e carinho incondicional pelos filhos.

Ajudou no crescimento da cidade fazendo varias estruturas: uma delas como a conhecida cerâmica Agra, júpiter e cerâmica Louveira onde trabalhou boa parte de sua vida como foguista. Foi essa a atitude que se despertou uma mudança abriu sua própria reciclagem, empregou muita gente e fez muitos amigos, prestou seus serviços durante anos a varias empresas, dentre elas: mercado aliança, ahlstrom, vetnil, entre muitas outras.

Com o trabalho de reciclador onde conquistou vários admiradores com sua garra e força de vontade e foi onde encerrou sua carreira.

Faleceu em 29/12/2016, após um infarto, foi enterrado no cemitério municipal de Louveira no dia 30 de dezembro 2016.

Certo da compreensão de todos para essa singela homenagem.

LEI Nº 2.698, DE 25 DE AGOSTO DE 2.021.

Dá a denominação de "Praça João Costa da Silva", a praça localizada na Rua Santa Ângela S/N, Bairro Colinas de São José.

ESTANISLAU STECK, Prefeito do Município de Louveira, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara

Municipal de Louveira decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica oficialmente denominada de "Praça João Costa da Silva", a praça localizada na Rua Santa Ângela s/n, Bairro Colinas de São José, conforme croqui e memorial descritivo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal.

Art. 2º O croqui, memorial descritivo e dados biográficos do homenageado, mencionados no caput do art. 1º, ficam fazendo parte integrante desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Louveira, 25 de agosto de 2021.

ESTANISLAU STECK

Prefeito Municipal

CURRÍCULO

No tocante ao homenageado, seu currículo e vida pública na história de Louveira (SP), concentram-se, quando João Costa Silva, veio residir no Bairro Santo Antônio ainda jovem. Nascido na cidade de Lutecia-SP em 14/09/1956, filho de José Francisco e Isaurinha Costa Silva, veio para Louveira em fevereiro de 1970 com 20 anos de idade. Casou-se em 1982 e criou junto com sua esposa à senhora Maria de Jesus Mariano Silva, seus três filhos, Emerson, Denis e Rodrigo formando sua família, tendo também três netos.

Conhecido por Chegadinho, morador do Bairro Santo Antônio, João foi muito atuante nas empresas em Louveira, trabalhou na antiga empresa de Louças Nerina que havia na cidade, na Avícola Paulista, no Frango assado, nas redes Lago azul. João também foi funcionário da Santa Casa de Louveira, onde atuou como motorista de Ambulância por oito anos e exercia essa função com muito amor.

Rodeado de amigos, muito conhecido no seu bairro e na cidade, gostava muito de jogar snooker em seu tempo livre. Sempre foi prestativo, durante sua vida procurou ajudar todos que estavam em sua volta, não media esforços para ajudar quem precisa.

João faleceu em 06/09/2015, deixando um grande legado a sua família e muita história para o bairro Santo Antônio e para a cidade de Louveira.

LEI Nº 2.699, DE 25 DE AGOSTO DE 2.021.

Dá a denominação de Rua Terezinha da Silva Oliveira, a rua que se localiza próximo ao km 4 da Rodovia Romildo Prado, logo após a rua Augusta Pasti Biagi, Bairro Abadia no Município de Louveira.

ESTANISLAU STECK, Prefeito do Município de Louveira, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de Louveira decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica oficialmente denominada de "Rua Terezinha da Silva Oliveira" a Rua que se localiza no KM 4 da Rodovia Romildo Prado logo após a Rua Augusta Pasti Biagi, no bairro da Abadia no município de Louveira, conforme croqui e memorial descritivo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal.

Art. 2º O croqui, o memorial descritivo e os dados biográficos do homenageado, mencionados no caput do art. 1º, ficam fazendo parte integrante desta Lei.

Art. 3º Os órgãos competentes tomarão as providências necessárias ao cumprimento desta Lei, efetuando a colocação de placa toponímica da denominação disposta no art. 1º desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Louveira, 25 de agosto de 2021.

ESTANISLAU STECK

Prefeito Municipal

CURRICULUM DE TEREZINHA DA SILVA OLIVEIRA

Terezinha da Silva Oliveira, nasceu em 21/03/1935, na cidade de Visconde de Rio Branco – MG, vindo para a cidade de Louveira com 23 anos de idade.

Foi casada com o Senhor Sebastião de Oliveira por 35 anos, quando seu esposo a veio a falecer. Essa união gerou 10 filhos.

Morou no bairro da Ponte Preta na Olaria, que atualmente é a empresa de plástico Antoniolli, ela o esposo e mais nove filhos, trabalhavam na Olaria e também na roça como meeiros, onde hoje é o Jardim Niero.

Para complementar a renda da casa Terezinha, muitas vezes passava roupas para várias famílias de Louveira,

mesmo tendo uma deficiência física na qual tinha somente o braço esquerdo, mas isso nunca foi um obstáculo na sua vida.

As despesas do mês eram feitas no armazém do “Paris” na Vila Pasti e as entregas de antigamente, eram feitas de carroça, ela sempre contava aos netos que apesar das dificuldades do trabalho duro foi a melhor fase da sua vida, sempre com a família unida, seus olhos brilhavam lembrando a época de uma Louveira pacata, onde todos se conheciam e ficavam as tardes nas calçadas horas e horas conversando.

Terezinha Morou também no Bairro do Leitão, próximo da Escola Pedro Yoshichica Irie, onde a grande parte dos netos estudou. Por mais de 50 anos Terezinha morou em Louveira e veio a falecer em 06 de outubro de 2017.